



SAÚDE



EM FOCO

INFORMATIVO SAÚDE DO TRABALHADOR:
SINDICATO DOS METALÚRGICOS
DE OURO BRANCO E BASE

Data: 22/11/2012
Edição 02

Caos na saúde pública em Ouro Branco

Futura prefeita esclarece situação

Muitos usuários do sistema público de saúde sofrem com a falta de atendimento, estrutura, demora, entre outros problemas. Em Ouro Branco, infelizmente a situação não está muito diferente.

Ontem, dia 21, o Sindicato dos Metalúrgicos esteve presente na Policlínica, para avaliar como anda o atendimento no hospital público de nossa cidade.

Dos 16 entrevistados, apenas dois avaliaram de forma positiva os serviços prestados pelo



Entrevistados reclamam da demora nos exames e falta de medicamentos

hospital. Já os outros 14 entrevistados denunciaram a demora absurda para conseguir determinados exames, falta de medicamentos gratuitos e a precariedade em certas especialidades médicas.

De acordo com uma das entrevistadas, durante um exame preventivo de mamografia, realizado em novembro do ano passado, detectou-se um nódulo que, segundo profissionais do PSF, deveria ser investigado em caráter de urgência através de ultrassonografia, o que não aconteceu até hoje.

Tendo em vista as reclamações que recebemos, o nosso Sindicato entrou em contato com a Prefeita eleita, Cida Campos, que nos atendeu de maneira satisfatória e ressaltou a sua preocupação com a questão da saúde pública da cidade.

Segundo a prefeita, diminuíram as filas nos hospitais, mas, aumentaram as dos postos de saúde.

Quando ainda vereadora, Cida ressaltou que recebia diversas reclamações sobre a questão da demora para marcação de consultas. Para resolver este problema Cida pretende implantar um programa de intersetorialidade na Prefeitura, onde todo o sistema irá trabalhar em prol da integração dos profissionais, a fim de atender e resolver as principais pendências detectadas em Ouro Branco.

“Iremos disponibilizar um investimento maior para resolver as mazelas da saúde pública. Pretendemos criar também um núcleo para atendimento de pessoas portadoras de câncer e aumentar a cota dos exames preventivos como mamografia, exame de próstata e demais especialidades. Quero uma resolução rápida para estes problemas. Não podemos perder vidas por falta de exames e atendimentos. Apesar de olhar a cidade como um todo, a menina dos meus olhos é a saúde”, revela a futura prefeita Cida Campos.



**Sindicato dos Metalúrgicos
de Ouro Branco e Base**

Ouro Branco - Sede: Av. Patriótica, 1080 - Siderurgia - (31) 3742-1722.

Sub sede: Av. Conselheiro Lafaiete, 504/512 - 1º de Maio - (31) 3741-6113.

Conselheiro Lafaiete - Sub sede: Av. Telésforo Cândido de Rezende, 881 - sala 302 - (31) 3762-5893.

www.sindob.org.br

Expediente “SAÚDE EM FOCO”

Presidente: Raimundo Nonato Roque de Carvalho (presidencia@sindob.org.br).

Diretor Responsável: Geraldo Francisco.

Assessora de Imprensa: Karina Rose Santana (imprensa@sindob.org.br).

DESCASO COM A SAÚDE PÚBLICA

Minas Gerais perde 6 mil leitos do SUS

Em sete anos, Minas Gerais perdeu 6 mil leitos de internação em hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com levantamento realizado recentemente, dos 37.801 leitos que existiam em 2005, resta em 2012, 31.641, o que representa uma queda de 16,3%.

As especialidades mais afetadas foram pediatria, psiquiatria, clínica geral e obstetrícia.

Segundo pesquisas, atualmente existem mais de 371 mil médicos registrados no Brasil, uma proporção de 1,95 médicos para cada mil habitantes.

“É um absurdo o descaso do Governo com a saúde pública em nosso país. Enquanto gastaram-se milhões em obras e reformas destinadas a copa do Mundo, hospitais e leitos foram simplesmente fechados por falta de recursos, deixando “na mão” milhares de brasileiros que dependem do

Sistema Único de Saúde”, revela o diretor de Saúde do Trabalhador do Sindicato, Geraldo Francisco.



O perigo do benzeno para a saúde do trabalhador

Presente em diversos processos industriais do mundo, o benzeno é uma substância química tóxica extremamente cancerígena.

A exposição crônica ao benzeno - comum em refinarias de petróleo e nas siderúrgicas - prejudica bastante o organismo. Seus metabólitos (subprodutos) são altamente tóxicos e se depositam na medula óssea e nos tecidos gordurosos.

Não existe limite seguro de exposição ao benzeno. A simples presença do produto nas empresas já coloca em risco a saúde do trabalhador.

Aposentados terão fundo para saúde

O governo federal está analisando uma mudança no mercado de fundos de previdência complementar. Se a medida for aprovada, a partir de 2013, os bancos poderão oferecer aos clientes um novo fundo que funcionará como uma espécie de plano de saúde complementar, inicialmente chamado de "prev-saúde".

O objetivo é garantir recursos que só poderão ser utilizados pelo poupador, quando se aposentar, para contratar serviços de assistência médica e hospitalar. No caso da previdência, os fundos complementares garantem uma aposentadoria superior àquela oferecida pelo Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). No caso da saúde, o poupador terá uma verba destinada ao atendimento complementar ao que é oferecido pelo governo pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A proposta será oficialmente apresentada ainda este ano ao Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), órgão máximo de regulação do regime de fundos de previdência complementar, responsável pela autorização de novas regras.

PRESSÃO ALTA - O QUE É?



Dr. Fabiano Nogueira

Diagnosticada freqüentemente nos consultórios médicos, a pressão alta é um problema de saúde pública. Apesar de não termos a cura para esta doença, existe um tratamento que a mantém sobre controle, o que nem sempre é fácil, principalmente pela recusa dos hipertensos em mudarem seu estilo de vida (praticar exercícios físicos, fazer uma dieta adequada, se livrar do fumo e/ou bebidas alcoólicas ou usarem medicamento diários).

A mortalidade por doenças do coração eleva progressivamente de acordo com o aumento da pressão arterial. Porém, os eventos que conduzirão ao óbito poderão ser limitados a

partir de um diagnóstico precoce da doença e o adequado controle dos níveis de pressão.

Existem vários fatores de risco para a hipertensão, são eles:

- 1-Raça - Pessoas afro-descendentes tem duas vezes mais chances de sofrer com a pressão alta
- 2-Álcool - Bebidas alcoólicas quando ingeridas por períodos prolongados.
- 3-Idade - Existe uma relação direta entre o aumento da idade e o aparecimento da pressão alta.
- 4-Excesso de peso.
- 5-Sedentarismo - Pessoa que não pratica atividades físicas tem mais chances de serem hipertensas.
- 6-Gênero - A pressão alta é mais comum em homens até os 50 anos. A partir desta idade, a doença passa a ser mais comum entre as mulheres, principalmente durante a menopausa, onde se perde hormônios.
- 7-Cigarro e estresse.

Os fatores acima indicam quem tem mais chances de ter a pressão alta. Mas de onde ela vem afinal? Em 90% dos pacientes a doença é hereditária, os outros 10% tem pressão alta devido a algum problema específico, como determinadas doenças dos rins.

Atualmente, muitas empresas dificultam a contratação de trabalhadores que sofrem de pressão alta. Como não existe a cura para a doença, fazer o controle através de tratamentos e medicamentos, além de manter uma alimentação e estilo de vida saudável, ainda é o melhor remédio para se prevenir.